ADAUTO MODESTO



Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. É Conselheiro de Administração do BNDES, servidor público federal da carreira de Auditor Federal de Finanças na Secretaria do Tesouro Nacional. Economista pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Políticas Públicas pela Harvard Kennedy School. Atuou como economista-chefe no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (2019-2022). Foi assessor especial e subchefe-adjunto na Casa Civil da Presidência da República (2011-13 e 2015-16) e como Secretário -Executivo Adjunto no Ministério do Planejamento (2016).

ADRIANA MARCOLINO



Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP. Mestre em Sociologia do trabalho no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Diretora técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Tem experiência nas áreas de Sociologia e Ciência Política com ênfase nas temáticas relacionados ao mundo do trabalho e movimentos sociais.

ALEXANDRE GOMIDE



Alexandre Gomide, doutor em Administração Pública e Governo pela FGV-SP, com período de pós-doutorado na Universidade da California, San Diego. Membro da carreira de Planejamento e Pesquisa do Ipea, desde 1997. Professor dos programas de pós-graduação do IDP e Ebape/FGV. Atualmente, é diretor de Altos Estudos da Enap e editor-chefe da Revista do Serviço Público.

ANA CAROLINA EVANGELISTA



Cientista política e mestre em relações internacionais pela PUC-SP e em gestão pública pela FGV-SP. Atualmente é pesquisadora do Instituto de Estudos da Religião (ISER). Dedica-se a pesquisas sobre o sistema político brasileiro, eleições e o papel de grupos religiosos na política. Nos últimos anos, tornou-se uma referência para o debate público na imprensa nacional e internacional sobre a participação de religiosos na política brasileira e faz cobertura eleitoral com este enfoque, desde 2018, com colunas na Revista Piauí e no Canal Meio.

ANDERSON GOMES



Atual diretor-presidente o CGEE, concluiu a graduação e o mestrado em física na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Realizou o doutorado em física no Imperial College of Science, Technology and Medicine na University of London e o pós-doutorado na Brown University. As suas atividades científicas são na área de nanofotônica, biofotônica, óptica não linear e comunicações ópticas. Gomes atua como diretor do CGEE desde 2024, tendo sido secretário-geral adjunto da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada no mesmo ano. Entre outros cargos, ele foi titular das secretarias estaduais de Educação e de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco. Além disso, foi membro designado do Conselho Técnico Científico de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

AURA CIFUENTES



Diretora para a América Latina e o Caribe na Co-Develop, onde lidera a estratégia regional e os investimentos da organização para promover o desenvolvimento e a adoção de infraestrutura pública digital. Nessa função, trabalha em estreita colaboração com governos, organizações multilaterais e outras partes interessadas do ecossistema digital da região. Anteriormente, atuou como Diretora de Governo Digital no Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações da Colômbia (MinTIC), liderando projetos estratégicos de transformação digital no setor público. Também exerceu os cargos de Diretora da Equipe de Inovação Pública do Departamento Nacional de Planejamento da Colômbia e de Diretora do Observatório de Transparência e Anticorrupção da Presidência da Colômbia. Aura possui mestrado em Assuntos Públicos pela Sciences Po Paris e mestrado em Administração Pública com foco em Liderança Global pela Universidade de Columbia.

BEATRIZ VASCONCELOS



Secretária-adjunta de Transformação Digital na Presidência da República do Brasil, onde coordena o comitê interministerial responsável pela transformação digital no governo, pela economia digital, pela cidadania digital e democracia, e pela inteligência artificial. Nos últimos anos, atuou como palestrante, assessora, consultora e pesquisadora na University College London, contribuindo para fóruns como o Fundo Monetário Internacional e o G20. É graduada em Economia pela Fundação Getulio Vargas (FGV-Rio de Janeiro) e possui mestrado em Administração Pública com foco em desenvolvimento internacional pela Universidade Harvard.

BRIDGET GILDEA



Pesquisadora visitante do Jesus College, Cambridge. É consultora especializada na interseção entre aprendizagem aplicada, tecnologia, ciência comportamental e políticas públicas, atuando em temas como inovação governamental, futuro do trabalho, justiça social e desenvolvimento de competências. Fundadora da Curiosity Incubator, iniciativa que aplica métodos de incubação e aceleração empreendedora a desafios de interesse público. Lidera o portfólio de Applied Learning do Institute for Innovation and Public Purpose (IIPP), da UCL.

CAIO FAVORETTO



Sócio-fundador da Maranta, um think and do tank voltado para inteligência política, clima e estratégia. Doutorando em Direito Econômico pela Universidade de São Paulo.

CARLOS AFFONSO SOUZA



Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio). Pesquisador Afiliado ao Information Society Project da Yale Law School. Sócio de Rennó Penteado Sampaio Advogados. Colunista do UOL.

CAROLINA STUCHI



Professora de Direito e Políticas Públicas da UFABC, desde 2017, onde foi Pró-reitora de Planejamento de Desenvolvimento Institucional. Foi secretária adjunta da SPU desde 2023, com larga experiência nas áreas de habitação e regularização fundiária. Em 2025, tornou-se Secretária Titular da SPU. É advogada e doutora em direito do Estado pela USP. Tem mais de 20 anos de experiência no governo federal. Foi da carreira de EPPGG (de 2007 a 2017), com atuação em vários cargos, entre eles Diretora da Rede Socioassistencial Privada do SUAS no Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação Superior no Ministério da Educação (SESu/MEC). Atuou também como Superintendente de Gestão e Secretária Executiva do Conselho Nacional do SESI. Atualmente é Secretária do Patrimônio da União no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

CECÍLIA CRUZ



Graduada em Administração Pública pela FGV, com especialização em Relações Internacionais, implementou projetos de inovação em gestão pública em estados e municípios através do terceiro setor. Foi Secretária Municipal de Educação e liderou o departamento de Gestão de Pessoas da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Recentemente, atuou como Chefe do Gabinete de Gestão da Prefeitura do Recife, e como Secretária Adjunta de Educação do Recife. Atualmente, a convite do prefeito João Campos, ocupa o cargo de Secretária de Educação do Recife, sendo responsável pela vida escolar de uma das maiores capitais do Brasil.

CECILIA RIKAP



Professora associada de Economia e chefe de pesquisa no Institute for Innovation and Public Purpose da University College London. O trabalho de Cecilia analisa o poder corporativo e como o extrativismo de conhecimento conduz à monopolização intelectual. Sua pesquisa mais recente concentra-se em inteligência artificial, computação em nuvem, o domínio das Big Techs, tensões geopolíticas impulsionadas pela IA, soberania digital e a forma como a dependência digital restringe o desenvolvimento. Ela publicou quatro livros sobre esses temas, incluindo a obra premiada Capitalism, Power and Innovation: Intellectual Monopoly Capitalism Uncovered — da qual é coautora — e seus dois livros mais recentes: Teoría de la Dependencia Digital. Soberanía y Desarrollo en el Capitalismo del Siglo XXI e The Rulers: Corporate Power in the Age of AI and the Cloud, ambos publicados em 2026.

CELINA PEREIRA



Secretária-Adjunta da Secretaria Extraordinária para a Transformação do Estado do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). É doutora e mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), com formação também em Direito pela UFMG e Administração Pública pela Fundação João Pinheiro. Coordena iniciativas voltadas à reforma do Estado, modernização da gestão pública, fortalecimento das capacidades governamentais e construção de agendas para o futuro do governo. Foi coordenadora do comitê de especialistas responsável pela elaboração da proposta da Lei Geral da Gestão Pública. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 2008, atuou na Presidência da República, nos Ministérios da Educação, da Justiça e da Economia, no CADE, no Governo de Minas Gerais e na Prefeitura de São Paulo.

CLARE STARK



Chefe de Letramento em Futuros e Prospectiva da UNESCO no âmbito do Programa de Gestão das Transformações Sociais (MOST), lidera iniciativas de capacitação voltadas a apoiar os Estados-Membros na aplicação da alfabetização em futuros e da prospectiva, visando fortalecer a resiliência e subsidiar a formulação de políticas públicas inclusivas e orientadas para o futuro. Anteriormente, atuou como sous-sherpa da UNESCO no G20, coordenando as contribuições da organização para as presidências brasileira (2024) e sul-africana (2025) do grupo, com foco em temas como inteligência artificial, governança de dados e inovação para o desenvolvimento sustentável. Também atuou como oficial de coordenação com a ONU no Setor de Relações Externas e Prioridade África da UNESCO, promovendo a articulação em todo o sistema das Nações Unidas sobre as implicações éticas de tecnologias emergentes, incluindo inteligência artificial, biotecnologia e neurotecnologia. É especialista em relações internacionais, com mais de 20 anos de experiência em cooperação internacional para o desenvolvimento.

CLAUDIA MARTINELLI



Diretora de Inovação Governamental no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Graduada em ciência política e mestre em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília, com pós-graduação em finanças e investimento de baixo carbono pela Universidade de Edimburgo (Reino Unido). Integra a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 2004, com atuação em inovação, governança estratégica, gestão pública e sustentabilidade.

CLAUDIO PROVIDAS



Claudio Providas foi nomeado Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a República Federativa do Brasil e assumiu sua nova missão em 23 de outubro de 2023. Deu início à sua carreira na ONU em 1993 como Voluntário Internacional em Moçambique. Sua trajetória no PNUD começou em 1996, quando ocupou diversos cargos na Sede do PNUD em Nova Iorque, EUA. Antes de sua nomeação como chefe do escritório no Brasil, Claudio Providas foi Representante Residente do PNUD na República Islâmica do Irã entre 2019-2023 e entre 2015-2019, assumiu o posto de Diretor do PNUD em Timor-Leste. Como Representante Residente Adjunto do PNUD, serviu na Bolívia entre 2011-2015, no Equador entre 2008-2011 bem como em Trinidade e Tobago (incluindo Suriname) no período de 2004-2008. Claudio Providas possui Mestrado Executivo pela EAP (França) e Bacharelado em Ciências Biológicas e Hidrobiologia pela La Universidad de la Republica (Uruguai). Possui nacionalidade uruguaia e belga e fala inglês, francês, espanhol e português.

CONRADO HUBNER



Professor-Doutor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, é graduado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994), doutor em Direito pela Universidade de Edimburgo (UoE), mestre e doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Sua dissertação de mestrado e tese de doutorado foram eleitas as melhores do Departamento de Ciência Política da USP em 2004 e 2008. Seu livro "Constitutional Courts and Deliberative Democracy" (2013) recebeu o Prêmio Victor Nunes Leal, da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Suas áreas de pesquisa são separação de poderes, controle de constitucionalidade, jurisprudência constitucional e o Supremo Tribunal Federal; direitos fundamentais, teorias da democracia e da justiça.

CRISTINA MORI



Doutora em Política Social pela Universidade de Brasília, Cristina Mori é graduada e mestre em Comunicação Social pela Universidade de São Paulo. Atuou como secretária-executiva na criação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), conduzindo agendas estruturantes de fortalecimento e modernização da administração pública federal. Sua passagem anterior pelo governo federal incluiu os Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e das Comunicações, nos quais atuou entre 2005 e 2015 nas agendas de inclusão digital e modernização da gestão. Foi também secretária-adjunta de Gestão Municipal na Prefeitura de São Paulo, além de atuar em pesquisa, consultoria e ensino de pós-graduação e educação executiva nas áreas de desenvolvimento institucional e gestão pública. Desde o início de 2026, é Diretora de Gestão e Governança da Dataprev, empresa estatal responsável por operar o maior ecossistema de dados sociais da América Latina. Cristina também integra o Comitê de Especialistas em Administração Pública do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (CEPA/ECOSOC/ONU), com mandato até 2028.

DANIEL GERSON



Assessor Sênior na Diretoria de Governança Pública da OCDE, onde lidera o trabalho na agenda Government Unstuck, ajudando governos a alcançar a próxima fronteira da transformação governamental e a se adaptarem a um mundo em rápida mudança. Possui mais de 15 anos de experiência atuando com governos de todo o mundo em reformas de governança pública, transformação governamental e desempenho do setor público. Anteriormente, liderou o trabalho da OCDE sobre liderança e capacidade no serviço público, com foco na reforma do serviço civil, no desenvolvimento da força de trabalho e no futuro do emprego público.

DAVID GÓMEZ ÁLVAREZ PÉREZ



Especialista em governança, eleições, transparência e políticas públicas. Atualmente, é professor do Departamento de Políticas Públicas da Universidade de Guadalajara, membro do Sistema Nacional de Pesquisadores e diretor-executivo do Transversal Think Tank. Foi consultor de organizações internacionais como a ONU, o BID e o Banco Mundial. Ocupou cargos de alto nível no setor público e participou de iniciativas da sociedade civil no México. Realizou estágio pós-doutoral em Planejamento do Desenvolvimento no Massachusetts Institute of Technology (MIT); doutorado e mestrado em Administração Pública pela New York University; mestrado em Políticas Públicas pela London School of Economics; e bacharelado em Administração Pública pelo El Colegio de México.

DAVID EAVES



Estuda, constrói e escreve sobre como os governos funcionam na era digital. É professor associado de Governo Digital e codiretor adjunto do Institute for Innovation and Public Purpose (IIPP), da University College London, onde ensina e pesquisa infraestrutura pública digital, administração pública na era digital, prestação de serviços e formulação de políticas. Boa parte do seu trabalho se situa na fronteira entre a academia e a prática. No IIPP, criou o DPI Map, a primeira iniciativa global para medir a difusão de sistemas de identidade digital, pagamentos e troca de dados em mais de 200 países, e lidera o relatório anual State of Digital Public Infrastructure. Com colegas como Mariana Mazzucato e Diane Coyle, desenvolveu referenciais para compreender a economia e o valor público da infraestrutura digital compartilhada, trabalho que subsidiou o diálogo com o Banco Mundial, o Tesouro do Reino Unido, o G20 e governos nacionais. Escreve regularmente para a Foreign Policy, a Lawfare, a Tech Policy Press, a Project Syndicate e a The Economist sobre governo digital, infraestrutura pública digital e governança da inteligência artificial.

DOROTHY GORDON



Líder reconhecida mundialmente nas áreas de tecnologia e desenvolvimento sustentável, atuando na definição do diálogo e de políticas internacionais sobre tecnologias educacionais (EdTech), inclusão digital, tecnologias linguísticas e o uso responsável de tecnologias emergentes. Defensora proeminente da equidade de gênero e dos direitos digitais, ela foi presidente do Conselho Intergovernamental do Programa "Informação para Todos" (IFAP) da UNESCO e integrou o Conselho de Administração do Instituto da UNESCO para Tecnologias da Informação na Educação (IITE). Como diretora-geral fundadora do Centro de Excelência em TIC Kofi Annan, estabeleceu, ao longo de mais de uma década, um modelo de cooperação Sul-Sul eficaz para o desenvolvimento de capacidades tecnológicas entre a Índia e Gana. Com uma trajetória de liderança consolidada nas Nações Unidas, em governos, na sociedade civil e no setor privado, ela atua como consultora de importantes organizações globais, incluindo a 5Rights Foundation, a Yidan Prize Foundation, o World Summit Awards, o Linux Professional Institute e a Yoti. Seu trabalho promove os direitos das crianças na era digital, a governança da inteligência artificial, a alfabetização digital e informacional em línguas indígenas, além de uma inovação orientada por propósitos que fomenta uma transformação digital inclusiva e fundamentada em direitos. Palestrante internacional bastante requisitada, ela é uma defensora de longa data do Movimento Aberto (Open Movement), da Creative Commons e dos princípios ROAM da UNESCO.

EDILENE LÔBO



Doutora em Direito Processual Civil. Mestra em Direito Administrativo. Especialista em Processo Penal pela Universidad Castilla La Mancha. Estágio Pós Doutoral na Universidade de Sevilha e na Faculdade de Direito de Vitoria. Professora do PPGD em Proteção dos Direitos Fundamentais da Universidade de Itaúna (MG), de Direito Eleitoral na pós-graduação da PUC-Minas e professora convidada da Universidade Sorbonne-Nouvelle - Paris 3 - 2022/2023. Ministra substituta e Membra da comissão de igualdade racial do Tribunal Superior Eleitoral - TSE 2023/2025.

EDUARDO GRIN



Doutor em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Foi pesquisador visitante no Departamento de Ciência Política da Universidade da Califórnia, Berkeley (UC Berkeley), em 2023, onde desenvolveu uma pesquisa sobre cooperação intermunicipal no Brasil e nos Estados Unidos. Atualmente, é professor adjunto do Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP) e pesquisador da Rede Ibero-Americana de Universidades e Centros Acadêmicos da União Ibero-Americana de Municipalistas (RED-Uni). Também é professor da Universidade del Valle, na Colômbia, no Programa de Doutorado em Administração Pública, e da Escola Ibero-Americana de Políticas Públicas, vinculada ao Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD).

ELISA LEONEL



Doutora em Ciência Política e mestre em Administração e Políticas Públicas pela Universidade de Brasília (UnB). Também é graduada em Administração Pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (FJP). Servidora de carreira da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) desde o primeiro concurso em 2005, ocupou a superintendência de Relações com Consumidores da agência por 9 anos. Trabalhou também como gerente de Universalização. Foi co-relatora do grupo de estudos em proteção de consumidores junto à União Internacional de Telecomunicações, tendo também exercido a função de representante das Américas no Conselho Consultivo da Rede de Mulheres na mesma organização. Como assessora especial do secretário-executivo do Ministério das Comunicações, além de secretária-executiva substituta, atuou na coordenação da implementação da Lei de Acesso à Informação no Ministério e suas entidades vinculadas. Também atuou em projetos de inclusão digital na Presidência da República, dentre eles o Programa Nacional de Banda Larga. Em março de 2022, ela se licenciou do serviço público, para se dedicar a outros projetos. Em outubro do mesmo ano assumiu o cargo de diretora de Relações Corporativas e Negócios Responsáveis da empresa DialMyApp. Atualmente, Elisa atua como Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

ERNESTO MANÉ



Nascido em João Pessoa, em 1983, é brasileiro e guineense, físico e diplomata. Doutor em física nuclear pela Universidade de Manchester, no Reino Unido, realizou pós-doutorado no laboratório canadense Triumf e na Universidade de Princeton, nos EUA. Ingressou na carreira diplomática em 2014, após participar do Programa de Ação Afirmativa para Afrodescendentes do Instituto Rio Branco. Em 2019, foi reconhecido pelo Most Influential People of African Descent (Mipad) entre os cem afrodescendentes mais influentes do mundo com menos de quarenta anos. Serviu na Embaixada do Brasil em Washington entre 2021 e 2025, e atualmente é chefe da área de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

ESTHER DWECK



Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. É Professora Associada do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) e Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante o período de doutorado, realizou estudos na Scuola Superiore Sant'Anna, em Pisa, na Itália. Entre 2011 e 2016, atuou no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, onde foi Chefe da Assessoria Econômica e Secretária de Orçamento Federal (SOF). Foi subchefe de análise e acompanhamento de políticas governamentais da Casa Civil. Em 2021, o Conselho Federal de Economia (Cofecon) concedeu a Esther Dweck o prêmio de Mulher Economista do Ano.

FÁBIO RUBIO SCARANO



Curador do Museu do Amanhã (Rio de Janeiro, Brasil), onde ele também é o titular da Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros. Graduado em Engenharia Florestal e Ph.D. em Ecologia de Plantas, ele é Professor Titular de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e fellow da Sociedade Lineana de Londres. Ele atuou nos painéis da ONU para o clima (IPCC) e biodiversidade (IPBES)e foi dirigente no Jardim Botânico do Rio, na Conservação Internacional e na Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Recebeu dois Prêmios Jabuti de Literatura na área de Ciências Naturais. Seu livro mais recente é “Diálogos Regenerativos para Futuros Sustentáveis” (Bambual, 2025). Em 2025, foi apontado pela Agência Bori como um dos 100 cientistas brasileiros presentes na lista dos cientistas mais influentes do mundo.

FELIPE KOCH



Professor associado e especialista em Estudos de Futuros e Inovação Social. Seu trabalho investiga o papel dos imaginários e das capacidades coletivas de antecipação na construção de futuros desejáveis. Doutor em Sociologia do Imaginário, é pró-reitor de Relações e Estratégias Internacionais da Université Paris-Est Créteil (UPEC), onde coordena um programa de mestrado na AEI International School. É também titular da Cátedra UNESCO em Futuros da Educação para a Saúde e o Bem-Viver, compartilhada entre a UPEC, a NOVA Medical School de Lisboa e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), dedicada a colaborações transdisciplinares e a práticas educacionais orientadas para o futuro. Suas pesquisas abordam como os imaginários influenciam os processos de decisão e as dinâmicas de transição. Interessa-se especialmente pelo uso dos futuros como alavanca de inovação e pela forma como o Letramento em Futuros (Futures Literacy) e a governança antecipatória ajudam a questionar paradigmas dominantes e a responder de maneira mais criativa e crítica às crises contemporâneas. Como palestrante, facilitador e formador sênior, Felipe apoia instituições públicas e privadas na apropriação de métodos de prospectiva e no desenvolvimento de capacidades de antecipação. Atua em projetos internacionais com a Aliança Aurora e outras redes acadêmicas dedicadas à inovação social e às abordagens transdisciplinares sobre o futuro. Felipe é membro da WFSF, APF, GFS e tem certificado profissional de Foresight da University of Houston.

FERNANDA RODRIGUES



Diretora Executiva do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS). Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Novas Fronteiras do Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Direitos na Sociedade em Rede e graduada em Direito com láurea acadêmica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

FERNANDO FILGUEIRAS

Diretor de Estratégia Digital e Inovação do Ministério da Educação (MEC). Professor da Universidade Federal de Goiás, do Doutorado Profissional em Políticas Públicas da Enap e do Mestrado em Controle e Políticas Públicas do Instituto Serzedello Corrêa. Pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Qualidade do Governo e do Conselho Nacional de



Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Cnpq). Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

FRANCESCA BRIA



Economista especializada em inovação e estrategista em soberania digital. Atualmente, é diretora do Programa de Soberania Digital no Centre for European Policy Studies (CEPS), em Bruxelas, onde lidera pesquisas e trabalhos de formulação de políticas sobre a soberania digital da Europa, infraestrutura digital pública e governança de IA. É professora honorária no Institute for Innovation and Public Purpose da UCL e fundadora da iniciativa EuroStack — uma estrutura europeia voltada à soberania digital que abrange chips, computação em nuvem, dados e inteligência artificial. Integra o conselho do European Innovation Council (EIC), preside o mecanismo "New European Bauhaus" da Comissão Europeia e é presidente da ART-ER, agência de inovação da região da Emília-Romanha. É membro do Conselho Internacional de IA, estabelecido pelo primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez. Anteriormente, presidiu o Fundo Nacional de Inovação da Itália (CDP Venture Capital), foi membro do conselho da RAI (emissora pública italiana) e, entre 2015 e 2019, atuou como diretora de Tecnologia Digital e Inovação da cidade de Barcelona, onde liderou a agenda "Barcelona Digital City". É Comendadora da Ordem do Mérito da República Italiana, foi incluída na lista das 50 mulheres mais influentes na tecnologia pela Forbes, eleita "Personalidade Cultural do Ano de 2020" pelo jornal F.A.Z. e apontada pelo portal Politico como uma das 28 personalidades que impulsionam a revolução tecnológica na Europa.

FRANCISCO GAETANI



Doutor em Administração Pública pelo Departamento de Governo da London School of Economics and Political Science (LSE) e mestre em Administração Pública e Políticas Públicas também pela LSE. É formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor do mestrado profissionalizante em Administração Pública da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE/FGV), e professor da Escola Nacional de Administração Pública. Gaetani trabalhou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), tendo ocupado, entre outros, o cargo de responsável pela área de governança e de coordenador-geral das ações do PNUD no Brasil. Na Administração Pública Federal desempenhou cargos como secretário nacional de Gestão do Ministério do Planejamento e secretário-executivo no Ministério do Meio Ambiente. Teve passagens pelos Conselhos de Administração do Banco do Brasil, BNDES, FINEP, EPE,

Eletronorte, Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Atualmente, é Secretário Extraordinário para a Transformação do Estado, no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

GABRIELA GAMBI



Especialista em políticas sociais e desenvolvimento internacional, com mais de 15 anos de atuação no governo, na sociedade civil e em organismos multilaterais. Trabalhou no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no Ministério da Cultura e na Prefeitura de São Paulo. Também foi gerente executiva do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Atualmente, atua na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Washington DC, liderando e apoiando iniciativas regionais em transformação digital, inteligência artificial e fortalecimento institucional na educação. Seu trabalho se concentra em como ampliar a capacidade do Estado de implementar políticas públicas, usar evidências e tecnologias de forma responsável e reduzir desigualdades. É mestre em Sociologia pela London School of Economics and Political Science (LSE).

GABRIELA LOTTA



Professora de Administração Pública e Governo da Fundação Getulio Vargas (FGV). Foi professora visitante em Oxford (Blavatnik School of Government), Aalborg (Dinamarca), em Konstanz (Alemanha), em Bern (Suíça), na Universidad del Chile e na PUC Peru. Doutora em Ciência Política pela USP. Mestre, Graduada e Pós-Doutora em Administração Pública pela FGV. Coordenadora do Núcleo de Estudos da Burocracia (NEB) e da rede de estudos latino-americana de burocracia de nível de rua da CLACSO e vice-coordenadora do RC27 (structures of governance) da IPSA. Além de co-coordenadora do CIPE (Centro de Estudos de Implementação de Políticas Educacionais). Docente da Escola Nacional de Administração Pública, ENAP. É pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM) e do Cluster Politics of Inequalities da Universidade de Konstanz. É editora associada da revista JPART e da RAP, além de membro do corpo editorial de diversas revistas internacionais. É bolsista produtividade do CNPQ. É membro da Câmara Técnica de transformações do Estado do Conselho da Presidência da República (Conselhão) e membro do comitê diretivo do Observatório Nacional de Integridade e Transparência (ONIT) do Conselho Nacional de Justiça. Em 2024 presidiu o grupo de trabalho para elaboração do Sistema Nacional de Direitos Humanos. Em 2021 foi nomeada como uma

das 100 acadêmicas mais influentes do mundo na área de governo pela organização Apolitical. Em 2026 recebeu o prêmio Mulheres na Ciência do CNPQ.

GLENDA DANTAS



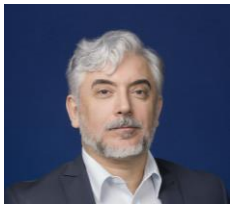
Glenda Dantas é baiana; Jornalista; mestranda em Comunicação e Culturas Contemporâneas na Universidade Federal da Bahia. Ciberativista, atua como jornalista e pesquisadora no Aláfia Lab, e possui trajetória em estudos de tecnologias digitais, integridade da informação, raça, gênero e ativismos digitais

GUILHERME ALMEIDA



Advogado, pesquisador e integrante do corpo de altos executivos do governo federal brasileiro. Sua trajetória profissional concentra-se em direito e políticas voltadas para a tecnologia da informação e o entretenimento, com ênfase em ferramentas tecnológicas e processos participativos. É graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (2000) e possui mestrado em Administração Pública (MPA) pela School of International and Public Affairs da Universidade Columbia (2015). Atuou como secretário-executivo adjunto na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, além de ter exercido as funções de assessor e chefe de gabinete na Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça — pasta na qual coordenou os debates online que subsidiaram a proposta do Marco Civil da Internet no Brasil. Como diretor de inovação na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), liderou a implementação do GNova (laboratório de inovação no setor público) e da Plataforma Desafios (ambiente online voltado ao apoio a desafios públicos). É autor de diversos artigos e capítulos de livros sobre inovação no setor público e políticas para a internet. Atualmente, ocupa o cargo de secretário adjunto de Governo Digital no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

GUSTAVO JUSTINO



Professor Doutor de Direito Administrativo na Usp e no Idp-Brasilia. Pesquisador Sênior na FGV- Justiça (Rio). Integrou a Comissão de Especialistas AGU-MGI que elaborou Anteprojeto de Lei Geral de Gestão PÚblica - LGGP (2024-2025). Consultor de Direito Público. Justino de Oliveira Advogados.

HENRIQUE DOLABELLA



Diretor do Cadastro Ambiental Rural na Secretaria Extraordinária para a Transformação do Estado do MGI.

ISABELA NOGUEIRA



Professora do Instituto de Economia da UFRJ e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI). Doutora em Economia pela UFRJ e mestre em Ciência Política pela USP, fundadora e coordenadora do LabChina (Laboratório de Estudos em Economia Política da China). Atuou como pesquisadora de pós-doutorado e docente no Instituto de Socioeconomia da Université de Genebra (Suíça), além de passagens como professora visitante na Aalto University (Finlândia) e pesquisadora visitante na prestigiada Tsinghua University (Pequim). Tem estudos e publicações focados em conflito distributivo, desigualdade e transformações no mercado de trabalho e regimes de bem-estar globais.

JANINE BERG



Economista sênior no Departamento de Pesquisa e Estatística da Organização Internacional do Trabalho em Genebra, Suíça. Desde que ingressou na OIT em 2002, ela conduziu pesquisas sobre os efeitos econômicos das leis trabalhistas e forneceu assistência técnica aos constituintes da OIT sobre políticas de geração de emprego e melhoria das condições de trabalho. De 2008 a 2011, Janine trabalhou no escritório da OIT no Brasil como especialista em emprego. Ela é autora de vários livros e artigos sobre emprego, instituições do mercado de trabalho e a transformação digital do mundo do trabalho. Janine é economista e recebeu seu PhD em economia pela New School for Social Research, em Nova York.

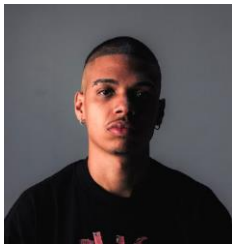
JOSÉ HENRIQUE BORTOLUCI

Escritor e sociólogo. É mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e doutor em Sociologia pela Universidade de Michigan. É autor de O que é meu (lançado no Brasil em 2023 pela Editora Fósforo e traduzido para 12 idiomas) e do recém-lançado Geração democracia



(Fósforo, 2026). É fundador e diretor da Maranta, think tank dedicado aos temas da democracia, do clima e da política internacional.

JOTAPÊ



Nascido nas batalhas de rima e impulsionado pela força da rua, o artista construiu uma trajetória marcada por autenticidade, impacto ao vivo e conexão direta com o público. A partir dessa base forte na cultura rap, Jotapê expandiu sua atuação para os palcos, estúdios e plataformas digitais, construindo uma carreira marcada por consistência, evolução e visão estratégia. Com prêmios como MVP da BDA 10 ANOS (2026), X1 do Ano BDA AWARDS (2024), MC da Galera FMS BRASIL AWARDS (2024) e mais, passou a ser abraçado por nomes centrais da cena, com destaque para Emicida, que identificou nele, não apenas talento, mas identidade, discurso e visão de longo prazo.

JULIANA CARVALHO



Pesquisadora de Pós-Doutorado e Coordenadora do Núcleo de Pessoas no Setor Público do Insper, especialista em comportamento organizacional, liderança e diversidade. Doutora e Mestra em Administração de Empresas pela FGV (EBAPE/FGV). Realizou projetos de pesquisa aplicada sobre a inclusão de grupos estereotipados e eficiência administrativa. É investigadora principal do Instituto GUETTO e acumula ampla experiência docente e de consultoria estratégica, atuando na produção de conhecimento que conecta a gestão de pessoas ao impacto em políticas públicas e ao senso de pertencimento corporativo.

KARABEKIR AKKOYUNLU

Professor visitante de Ciência Política na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador associado ao Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Oxford. Doutor em Ciência Política pela London School of Economics (LSE), foi professor na SOAS, Universidade de Londres, e atuou em instituições como a FGV e a USP. Sua pesquisa concentra-



se nos processos de democratização e erosão democrática, nas relações civis-militares e no papel das instituições políticas, com enfoque comparativo no Brasil, Turquia, Irã e Indonésia. É autor de Guardianship and Democracy in Iran and Turkey (Edinburgh University Press, 2024) e coorganizador de Contesting Autocratisation (Routledge, 2025).

KATHYANA BUONAFINA



Secretária-Executiva Adjunta da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental com mais de 15 anos de experiência em liderança e inovação no setor público. Foi Secretária-Adjunta da Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, coordenando iniciativas estratégicas de uso do poder de compra do Estado para o desenvolvimento nacional sustentável, governança colaborativa e inovação em transferências e contratações públicas. Integrou o Gabinete de Transição Governamental 2022/2023 e é egressa do Programa Lideragov. Entre 2017 e 2022, atuou na Secretaria de Gestão, focando em transferências e parcerias da União com os entes federativos e a sociedade civil. Na Secretaria-Geral/PR, trabalhou 6 anos com gestão estratégica, Plano Juventude Viva, Pacto Nacional pela Redução de Homicídios, Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e Agenda ODS.

LAÍS ABRAMO



Socióloga, mestre e doutora em sociologia pelo Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). É especialista em temas relativos à desigualdade, políticas sociais e o mundo do trabalho. Foi coordenadora executiva do Grupo Técnico de Trabalho da Equipe de Transição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (novembro-dezembro de 2022), diretora da divisão de Desenvolvimento Social da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) (2015-2019), diretora do escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil (2005-2015), especialista regional da OIT em questões de gênero e trabalho para a América Latina (1999-2005), professora de sociologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, e coordenadora da Comissão de

Movimientos Laborales do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO). É autora de diversas publicações sobre pobreza e desigualdade, cuidados e proteção social, mercado de trabalho, gênero, raça e juventude, sindicalismo e trabalho decente no Brasil e na América Latina.

LAURA CARVALHO



Diretora global de Prosperidade Econômica e Climática na Open Society Foundations e professora associada de Economia na Universidade de São Paulo (em licença). Foi cofundadora e diretora do Centro de Pesquisa em Macroeconomia da Desigualdade (Made) entre 2020 e 2022. É doutora em Economia pela New School for Social Research e atualmente é pesquisadora sênior no Schwartz Center of Economic Policy Analysis (SCEPA) e membro da Research Network for Macroeconomics and Macroeconomic Policy em Berlim. Sua pesquisa se concentra em tópicos de macroeconomia e economia do desenvolvimento, e particularmente na relação entre crescimento econômico e distribuição de renda. Além de publicar artigos em periódicos científicos como o Journal of Economic Behavior & Organization, Journal of Evolutionary Economics, Cambridge Journal of Economics, Journal of Post Keynesian Economics, Structural Change and Economic Dynamics, Review of Keynesian Economics e Metroeconomica, Laura atuou como colunista semanal do maior jornal brasileiro, Folha de São Paulo entre 2015 e 2019. Ela também é autora do livro best-seller “Valsa Brasileira: do boom ao caos econômico” sobre a ascensão e queda da economia brasileira, publicado no Brasil em 2018.

LIVIA SOBOTA



Secretária Nacional de Transparência e Acesso à Informação na Controladoria-Geral da União e diplomata de carreira (classe Conselheira). Previamente, foi Diretora de Programa na Secretaria-Executiva do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, bem como assessora no Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores e na Assessoria Especial da Presidência da República. No exterior, atuou como negociadora brasileira junto à Organização das Nações Unidas, em Nova York, e chefiou o setor de cooperação internacional da embaixada do Brasil na Colômbia. Formada em direito pela Universidade de São Paulo e graduada no Curso de Formação de Diplomatas do Instituto Rio Branco, foi também "World Fellow" da Universidade de Yale, nos EUA.

LUANA PASSOS



Analista de Planejamento e Orçamento, professora no PPGE/UFF e pesquisadora da Sociedade em Economia da Família do Gênero (Gefam) e Centro de Estudos de Desigualdade e Desenvolvimento (CEDE). Doutora (2015-2018) e Mestre (2013-2015) pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal Fluminense; graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2007-2012). Fez estágio pós-doutoral em demografia no Cedeplar/ UFMG (2018-2019), no PPGCC/UFMG (2020-2021) e no PPGE/UFF (2020-2021). Foi assessora da ministra da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos (2023-2024) e conselheira de administração da Embrapa e Conab. No âmbito das atividades de pesquisa, tem atuado nas temáticas: Desigualdades de gênero e raça no trabalho produtivo e reprodutivo; Avaliação do Programa Bolsa Família; Economia feminista e economia dos cuidados; Impactos distributivos da tributação e do gasto social; Heterogeneidade das mulheres na interseccionalidade de gênero, raça e classe; Burocracia não representativa; impacto da Inteligência Artificial no mercado de trabalho na ótica de gênero e raça.

LUCAS PORTO



Lidera a estratégia de advocacy do Movimento Pessoas à Frente. Tem mais de 10 anos atuando em projetos de gestão. Foi secretário de Planejamento e Gestão Estratégica de Mogi das Cruzes. Mestrando em Gestão Pública pela USP.

LUCIANA SERVO



Técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea. Doutora em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG) e mestre, também em economia, pela Universidade de São Paulo (FEA/USP), sendo especialista em economia da saúde. Servidora do Instituto desde 1998, é autora de diversos estudos sobre financiamento e gasto em saúde, contas de saúde, acompanhamento e análise das políticas públicas de saúde, mercado de trabalho e economia regional. Realizou e coordenou avaliações, incluindo as relacionadas ao Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP).

MARCOS NOBRE



Professor titular de filosofia política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pesquisador sênior e ex-presidente do Centro Brasileiro de Análise e Planeamento (Cebrap), pesquisador A e membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e diretor do Centro de Imaginação Crítica (CCI/Cebrap). Seu livro de 2022, “Limites da democracia: De Junho de 2013 ao governo Bolsonaro,” recebeu, em 2023, o Prêmio Jabuti de melhor livro do ano em Ciências Sociais. Em 2026, coorganizou o livro O Partido Digital Bolsonarista.

MARIA PAULA DALLARI



Professora da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

MATHIAS BIANCHI



Doutor em Ciência Política pela Sciences Po (Paris), sua atuação e pesquisa concentram-se no estudo e na reflexão sobre a política latino-americana, com ênfase especial na convergência com a tecnologia. É fundador e diretor do think-do tank Asuntos del Sur, espaço dedicado à inovação democrática no Sul Global. Também integra iniciativas e fóruns internacionais como o Global Council for Responsible AI, o Conselho do Futuro do Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum), o T20 e o Southern Voices, entre outros. Atuou como consultor para organismos multilaterais como Banco Mundial, CEPAL, PNUD, BID, CAF e OCDE, além de contar com experiência docente em universidades de prestígio, incluindo a Universidade do Arizona (EUA), a Universidade Andina (Equador) e a Universidade Torcuato Di Tella (Argentina). É autor e editor de diversas publicações voltadas aos desafios da governabilidade no século XXI, veiculadas em periódicos especializados como Journal of Democracy, Foreign Affairs e Government and Opposition. Seus artigos de opinião e análises são publicados com regularidade em veículos de imprensa como El País, elDiarioAR, Al Jazeera e Le Monde Diplomatique.

MONICA SODRÉ



CEO da Meridiana, think and do tank que atua como ponte entre setor privado e poder público, apoiando líderes políticos e empresariais na transformação de risco regulatório e complexidade geopolítica em estratégia e vantagem competitiva. Trabalha com foco em transição energética, segurança alimentar e recursos naturais, conectando evidência técnica à decisão política. Doutora em Relações Internacionais (USP), com especialização pela Universidade de Columbia. É Senior Fellow do CEBRI e Fellow da Skoll Foundation. Antes da Meridiana, liderou por seis anos a RAPS.

NINA DA HORA



Cientista da computação, pesquisadora e ativista brasileira, formada pela PUC-Rio e mestra em Ciência da Computação pela Unicamp. Sua atuação se concentra em inteligência artificial, visão computacional, reconhecimento facial, ética e justiça algorítmica, investigando como sistemas tecnológicos podem reproduzir desigualdades e vieses. Em 2026, defendeu sua dissertação sobre racismo algorítmico e as formas de

exclusão produzidas por sistemas de reconhecimento facial. Fundadora do Instituto da Hora, organização dedicada aos direitos digitais e à produção de conhecimento com abordagem antirracista, Nina também atua na divulgação científica e na democratização do acesso à tecnologia. É colunista da MIT Technology Review Brasil, já integrou o Conselho de Segurança do TikTok e participou da comissão de transparência das eleições de 2022. Em 2021, foi reconhecida na lista Forbes Under 30.

NSAH MALA



Futurista, poeta, escritor e pesquisador transdisciplinar camaronês, premiado internacionalmente. Seu trabalho abrange artes, cultura, literatura, humanidades ambientais, ciência da sustentabilidade, bem-estar planetário, estudos de futuros, relações internacionais e governança antecipatória, com foco especial nas florestas tropicais da Bacia do Congo, na África Central, e nos direitos das gerações futuras. Coordena o Hub de Bem-Estar Planetário da Universidade de Colônia, no âmbito da Coalizão de Sustentabilidade BRIDGES da UNESCO-MOST, preside a Comissão Indígena do Reino de Mbessa para as Gerações Futuras e a Sustentabilidade, em Camarões, e assessora comissões semelhantes nos reinos de Din-Noni, Ajung, Nkar e Jull. Entre suas distinções em prospectiva estão o Prêmio de Teses Francófonas em Prospectiva (2022), a bolsa Next Generation Foresight Practitioner (2023) e o Dubai Foresight Award, na categoria Foresight for the Planet (2025). Foi jurado do Commonwealth Short Story Prize e conduziu oficinas de prospectiva em Camarões, Quênia, França, Alemanha, Países Baixos, País de Gales e Dubai, além de atividades on-line para públicos na África do Sul.

PEDRO ABRAMOVAY



Advogado, formado em direito pela Universidade de São Paulo, mestre em direito pela Universidade de Brasília e doutor em ciência política pelo IESP - UERJ. Foi Assessor Jurídico da liderança do governo brasileiro no Senado Federal (2003-2004), Assessor Especial do Ministro da Justiça (2004-2006), Secretário de Assuntos Legislativos (2007-2010), Secretário Nacional de Justiça (2010), Professor de Direito da FGV RJ (2011-2013) e Diretor de Campanhas da Avaaz (2012-2013). Em 2022, Pedro publicou, em parceria com Gabriela Lotta, o livro A Democracia Equilibrista – Políticos e Burocratas no Brasil. Atualmente é Vice Presidente de Programas da Open Society Foundation.

RAPHAEL MARTINS



Subsecretário de Inovação e Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) de Goiás, desde 2023. Trabalha na articulação do ecossistema de inovação goiano e na criação de políticas e iniciativas de inovação aberta, transformação digital e desenvolvimento tecnológico, incluindo o GovTech Goiás e projetos de apoio a startups e soluções tecnológicas para desafios públicos. Possui mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Harvard University e doutorado em Administração pela New York University (NYU), onde também desenvolveu pesquisas relacionadas a estratégia e negócios internacionais.

REBECCA NAERA ABERS



Tem graduação em Social Studies – Harvard University (1988), mestrado e doutorado em Planejamento Urbano – University Of California Los Angeles (1992/1997). É Professora Titular do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília e co-coordenadora do Grupo de Pesquisa sobre Relações Sociedade e Estado (RESOCIE). É Co-Editora-Chefe da Revista Brasileira de Ciência Política; Entre 2020-2023, foi membro do Comitê de Assessoramento de Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia (CA-CS) do CNPq. De 2022-2024, foi Secretária Executiva Adjunta da Associação Brasileira de Ciência Política. É membro do comitê gestor do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Transformações da Participação, do Associativismo e do Confronto Político (INCT Participa). Ensina e realiza pesquisa sobre as relações entre movimentos sociais e o estado, ativismo e criatividade política, transformação institucional, burocracia. políticas públicas e políticas participativas.

RENATA DE MELO ROSA



Diretora do Instituto Maria Quitéria, cientista social e antropóloga haitianista, especialista em Relações Internacionais, raça e cooperação humanitária. Doutora em Antropologia da América Latina e do Caribe pela UnB, com pós-doutorado pela Université d'État d'Haïti. Atualmente é consultora do Selo PNUD para Igualdade de Gênero e Raça. É cofundadora da Iniciativa Brasil-Haiti, presidente da Câmara de Comércio e Cultura Dominicana-Brasileira e articulista em veículos de prestígio, atuando fortemente na promoção de pesquisas antirracistas e nas conexões acadêmicas do Sul Global.

RONILSO PACHECO



Teólogo, pesquisador, escritor e ativista dos direitos humanos. Licenciado em História e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), é mestre em Teologia pelo Union Theological Seminary, instituição filiada à Universidade Columbia (Nova York), onde pesquisou sobre teologia negra, raça e religião. Colunista do UOL - Notícias e autor de "Ocupa, Resistir, Subverter" (2016) e "Teologia Negra: O sopro antirracista do Espírito" (2019).

SAMUEL NASCIMENTO



Graduado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), é mestre e doutor em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). É professor da Graduação e Mestrado em Direito da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi também coordenador do Curso de Direito da UFPI (2016-2018) e membro do Conselho Universitário (2017-2020). Foi superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX) (2019-2022). Atualmente é Secretário da Administração do Estado Piauí e Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD).

SIMONE WAJNMAN



Professora e demógrafa, com graduação em Ciências Econômicas, mestrado e doutorado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de pós-doutorado pela Universidade de Princeton. Foi professora titular do Departamento de Demografia da UFMG até 2020 e atualmente atua como professora voluntária e pesquisadora do Cedeplar/UFMG, integrando também a Rede CUIDDE (Cuidados, Direitos e Desigualdades). Sua trajetória acadêmica é marcada pela pesquisa sobre demografia da família, cuidados, dinâmica demográfica, demografia econômica e participação feminina no mercado de trabalho.

TASSIANA CARVALHO



Tassiana Cunha Carvalho é Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado profissional em Educação pela mesma instituição e especialização em Gestão da Política de Direitos Humanos pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), é servidora pública federal da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG).

Possui mais de 15 anos de experiência na formulação, implementação e gestão de políticas públicas nas áreas de educação, direitos humanos e gestão pública. Participou da formulação de importantes políticas educacionais recentes, como os programas Escolas Conectadas, Pé-de-Meia e Juros por Educação.

THIAGO NASCIMENTO



Diretor executivo do Instituto Decodifica, Thiago Nascimento tem 27 anos e é cria do Jacaré, favela na cidade do Rio de Janeiro. Fundou diversos projetos de impacto como Jaca contra o Corona, Jacaré Basquete, LabJaca, O Clima é Mudança e Próxim8. Selecionado no programa de apoio de Lideranças Negras da Fundação Tide Setubal com apoio do Ibirapitanga e da Porticus. Premiado no Shell Iniciativa Jovem e no LabNip. Conselheiro do Instituto Talanoa e da Platoforma Cipó.

VENU KRISHNA



Country Engagement Partner para a América Latina no Centre for Open Societal Systems (COSS), iniciativa da EkStep Foundation e do International Institute of Information Technology Bangalore (IIIT-B). O COSS apoia países na construção de Infraestrutura Pública Digital (IPD) por meio da adoção de Bens Públicos Digitais abertos, com o objetivo de melhorar a vida de um bilhão de pessoas até 2030. Desde que ingressou no COSS, em 2024, Venu lidera o trabalho da organização com governos e instituições públicas na América Latina. No Brasil, sua atuação inclui IPD para credenciais digitais verificáveis e verificação de idade, além da parceria entre o COSS/IIIT-B e a DATAPREV para a criação do Centro de Infraestrutura Pública Digital (CIPD).

VIVIANE HELENA



Pesquisadora Plena da Plataforma CIPÓ, um think tank brasileiro especializado em clima, política externa e reforma da governança global. É mestra em Economia do Desenvolvimento pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne e bacharel em Relações Internacionais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Participou do programa de verão sobre cooperação e desenvolvimento internacional da Universidade Fudan (Xangai). Foi analista de pesquisa e políticas no BRICS Observer, no J-PAL LAC, na Universidade da Califórnia, Berkeley e na Escola de Economia da Noruega (NHH), além de associada de programa na Expertise France, no âmbito do programa EUROCLIMA+. Atuou como consultora do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e integrou equipes editoriais dos Relatórios de Economia e Desenvolvimento (RED) do CAF sobre crise climática e biodiversidade, transição energética justa e governos locais e regionais.